



### **José M. da Silva**

Professor e tradutor free-lancer, 63 anos. Aprendiz de poeta. Amante de livros, HQs e música. Rio de Janeiro, RJ.

### **Flores no Caos**

*José M. da Silva*

tempos polêmicos  
pandêmicos  
perdas e dores  
incertezas e temores  
ontem, uma péssima escolha  
piores entre maus  
a instalação do caos  
hoje, a consequência  
desgoverno da morte  
do mato, do índio, do negro  
do gay, do pobre, do saber  
primazia de dinheiro e poder  
resistência  
ciência  
esperança e amor  
as únicas flores  
com odores e sabores  
necessários, solidários  
o otimismo contra o negacionismo  
a persistência contra o pessimismo  
restaram muitas coisas por que lutar  
mas ainda há muitas coisas para amar

## Poema da Resistência

*José M. da Silva*

mortes  
muitas mortes  
tristeza  
avareza  
sonhos interrompidos  
amores carcomidos  
desejos sequestrados  
vidas abatidas  
uma época perdida  
vírus  
muitos vírus  
de todo tipo  
microscópicos e humanos  
uns infectam o corpo, outros a alma  
no meio de tanta destruição  
no centro de tanto descaso  
somente a arte para trazer alento  
fonte de inspiração, motivação, superação  
de minha parte  
como não sei tocar, dançar, atuar  
só me resta resistir para não desistir  
contra as algemas  
insisto nos poemas